

MÊS DO DÍZIMO

SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e queridas irmãs, a Solenidade de hoje, que nos faz contemplar a santidade presente na vida e na missão da Igreja, que participa da santidade de Deus, nos leva a acolher essa vocação comum a todos nós. O Espírito Santo derrama santidade no coração do mundo, e nós devemos buscá-la não como um fim, mas como um caminho, dia após dia, nas pequenas ações do cotidiano. Inspirados por tantos homens e mulheres que refletiram a santidade de Deus, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: Dom Carlos A. Navarro / José Alves)

Amém, aleluia! / Amém, aleluia!

1. Vi cantar no céu / a feliz multidão / dos fiéis eleitos / de toda nação.
2. Ao que está sentado / no trono, louvor; / e poder ao Cristo, / seu Filho e Senhor.
3. Com amor eterno / Jesus nos amou / e as nossas vestes / com sangue lavou.

Ou:

(L e M: José Thomaz Filho / Ir. Míria T. Kolling)

Vinde, aprendei um caminho que é novo. / É a casa do Pai à vossa espera: / Olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera.

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento. / Trazei também vossa voz e todo anseio, / não quero ver-vos dispersos, ao relento.
2. E quem, vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido, / que não o vençam cansaço nem cobiça.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (pausa).

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes e omissões, / por minha culpa, por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade. Cristo, piedade. / Tem piedade, ó Senhor! (2x)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão, / por seu amor, tão grande amor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(L e M: Missal Romano / Pe. Ney Brasi)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. As bem-aventuranças são a identidade do cristão e um modo de vivermos a santidade. Desse modo, viveremos novo céu e nova terra, com todos aqueles que lavaram e alvejaram suas vestes no sangue do Cordeiro. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Ap 7,2-4.9-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: "Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos

de Israel. Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: "Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém!" E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 23[24])

É assim a geração dos que procuram o Senhor.

- Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam, / porque ele a tornou firme sobre os mares e / sobre as águas a mantém inabalável.
- "Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?" / "Quem tem mãos puras e inocente coração, / quem não dirige sua mente para o crime.
- Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador". / "É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face".

8. SEGUNDA LEITURA (1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos, vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde a mim, todos vós / que estais cansados e penais / a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor!

10. EVANGELHO (Mt 5,1-12a)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a

terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, na solenidade que nos une a todos os santos, rezemos àquele que pode saciar a nossa fome de santidade e de vida, dizendo, com alegria:

T. Por intercessão dos vossos santos, salvai-nos, Senhor.

L. Pela santa Igreja de Deus: para que conduza todas as pessoas no cotidiano de suas vidas, pelos sacramentos e pelo agir pastoral, manifestando a beleza e o esplendor de Cristo, rezemos ao Senhor:

T. Por intercessão dos vossos santos, salvai-nos, Senhor.

L. Por todos os fiéis batizados: para que, na vivência amorosa do seu serviço na Igreja, na família e na sociedade, possam colher os frutos da santidade, rezemos ao Senhor:

T. Por intercessão dos vossos santos, salvai-nos, Senhor.

L. Por todos os que choram e sofrem perseguições: para que, amando a justiça e a verdade, se alegrem um dia com todos os santos no céu, rezemos ao Senhor:

T. Por intercessão dos vossos santos, salvai-nos, Senhor.

L. Por todos nós: para que, celebrando esta solenidade, sejamos unidos por Deus aos seus eleitos, na Jerusalém celeste, rezemos ao Senhor:

T. Por intercessão dos vossos santos, salvai-nos, Senhor.

S. Deus eterno e todo-poderoso, dignai-vos ouvir as nossas súplicas e conduzir-nos, por vosso Espírito, para a bem-aventurança que nos prometeis. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *“Quem são esses vestidos com roupas brancas?” São os que oferecem os dons de santidade e de partilha, em favor do povo de Deus. Como comunidade ofertante, elevemos nosso canto!*

13. APRESENTAÇÃO DOS DON (SI 145)

A vida dos justos está nas mãos de Deus; / nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos insensatos pareceram morrer; / mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

1. “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?” / É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente.
2. “Senhor, quem morará em vossa casa e/ em vosso monte santo habitará?” / Quem pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
3. “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?” / Quem em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho.
4. “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?” / Quem não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, ...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor, possam agradecer-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio: “A glória de Jerusalém, nossa Mãe”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos, nós vos glorificamos, cantando (dizendo) a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Leão, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os Apóstolos e todos os Santos, que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus!

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

A. Bem-aventurados os puros no coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

17. CANTO DE COMUNHÃO

- [L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]
1. Vem comigo à minha mesa, / vem nutrir toda esperança, / dar as mãos e descobrir / que o meu Pai tudo anima e não cansa!
 - Sim, eu vou, Senhor da vida, / vou juntar-me aos meus irmãos! / Vai florir um mundo novo, / semeado por tuas mãos.
 2. Vem comigo à minha mesa, / vem provar toda alegria / de manter a vigilância: / há surpresa que a vida nos cria!
 3. Vem comigo à minha mesa / sustentar a persistência, / pois não basta dizer sim / e depois não tirar consequência!
 4. Vem comigo à minha mesa, / vem aprender a ser pequeno, / que o meu reino é de quem serve; / mãos à obra! Que fértil terreno!
 5. Vem comigo à minha mesa, / vem buscar força e coragem / de acolher e perdoar, / que o meu Pai sabe ouvir / tal linguagem!
 6. Vem comigo à minha mesa, / vem saber de tantas dores; / põe nas mãos o desafio: / mundo irmão não tem rei / nem senhores!
 7. Vem comigo à minha mesa, / vem cumprir minha memória, / vem juntar-te aos teus irmãos: / vamos lá renovar toda a História.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. A santidade é um caminho a ser percorrido por cada um de nós, à medida que vivemos com alegria o nosso cotidiano, inspirados pela Palavra de Deus e por sua graça, que atua em nós. Buscar a santidade não significa sair da realidade, mas sim superar a autossuficiência e ler os sinais de Deus na realidade que vivemos. Vivamos nossa missão, inspirados por esse chamado que o Senhor nos faz.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Todos os Santos” (Missal, p.587)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus, glória e exultação dos santos, que vos deu a graça de tão exímios intercessores, vos abençoe hoje e para sempre.

T. Amém.

S. Libertos, por sua intercessão, dos males presentes e estimulados pelo exemplo de suas vidas santas, estejais constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

S. E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos com os cidadãos do céu.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

20. CANTO

- [L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]
- Venham, benditos do Pai! / É tempo de plena alegria! / Desde o início do mundo este Reino, / meu Reino esperava por este dia!
1. Como esquecer de vocês? / Me encontraram, servindo à vida! / Na fome, na sede e ao desabrigo. / Bem me lembro, foi assim: / vocês me vestiram, cuidaram de mim, / sem prazo, sem preço e medida. / Por isso, venham!
 2. Como esquecer de vocês? / Desprezados e mais aflitos, / puderam saber o que é um amigo! / Não foi rito, foi amor. / Vocês com justiça cuidaram da dor, / cumpriram os meus requisitos. / Por isso, venham!

TEMOS VOCAÇÃO À SANTIDADE!

Hoje é uma grande festa de família: dia de todos os santos! Estamos unidos na alegria de todos os irmãos que chamamos santos. Eles passaram a participar da santidade do próprio Deus, a quem serviram nesta vida cumprindo sua vontade.

Eles nos ajudam a caminhar pelo caminho da felicidade que é o caminho do Evangelho. Nós rezamos no “Credo”: creio na comunhão dos santos! Há uma santidade comunicada no nosso batismo e que vivemos de modo imperfeito, caminhando nesta vida. Porém existem muitos que caminharam tão bem, e foram tão fiéis a Jesus e ao Evangelho, que a Igreja os propõe como modelos para nós, após sua morte. Eles estão vivos em Deus na eternidade, mas podem nos ajudar, estão em comunhão conosco.

A santidade é uma vocação de todos os seguidores de Jesus. Ela consiste em praticar as “Bem-aventuranças”, viver o que rezamos na oração do “Pai Nosso”. Nos santos se manifesta de forma mais visível o amor do Pai por nós, o amor que devemos ter a nosso Pai celeste e entre nós.

Muitas vezes encontramos em nas comunidades, pessoas que estão bem adiantadas no caminho da santidade. São os “santos da porta ao lado”, como os chamava o Papa Francisco. São uma bênção para a Igreja e após sua passagem para a eternidade continuam nos ajudando quando pedimos sua intercessão.

Você sabia que você também é chamado à santidade? Que você também pode ser santo. Basta deixar que Deus o purifique, vá moldando sua vida para que ela seja semelhante à vida de Jesus. Vida de fé e amor, de entrega e serviço aos irmãos. Muitas vezes no silêncio e, desconhecidos de todos, vivem muitos santos e santas, que vencem o mal fazendo o bem por amos a Deus, dia após dia!

A semente da santidade já foi plantada em teu coração no dia do teu batismo. Que Deus o abençoe e te faça cada dia mais santo. Assim seja.



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo da Diocese de Santo André